



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

### Sua escola, nossa escola

#### Episódio: “Ana Xavier e a semana dos talentos. Limoeiro- Pernambuco”

#### Resumo

A série “Sua escola nossa escola” relata experiências de sucesso em várias escolas públicas do Brasil. O uso da tecnologia está presente em todas elas. No caso da escola Jandira de Andrade Lima, em Limoeiro, Pernambuco, há projetos concretos, apresentados no vídeo “Ana Xavier e a semana de talentos – Limoeiro – Pernambuco”, voltados ao desenvolvimento dos alunos, em suas várias dimensões e a preocupação de um conhecimento significativo, interdisciplinar e prático, na medida em que a pedagogia de projetos está presente nas ações pedagógicas e os professores trabalham seus conteúdos visando a temas abrangentes. A escola promove a semana de talentos e, além disso, por meio de intercâmbios com escolas da Europa, potencializados pela tecnologia, alunos de uma pequena cidade do nordeste brasileiro desbravam o mundo.

#### Palavras-chave

“Sua escola nossa escola”, formação de professores, tecnologia educacional, pedagogia de projetos, gestão participativa.

#### Nível de ensino

Ensino Fundamental e Ensino Médio.

#### Modalidade

Formação continuada de professores.

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**  
Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

### **Componente curricular**

Filosofia da educação.

Língua portuguesa.

### **Disciplinas relacionadas**

Tecnologia educacional.

Didática.

### **Aspectos relevantes do vídeo**

O vídeo abre possibilidades de discussão sobre temas atuais e importantes, tais como o gestor educacional comprometido com uma escola democrática, a serviço da formação de qualidade dos estudantes, a preparação qualificada dos professores como elemento preponderante de uma educação eficaz, o trabalho em equipe e esforços de todos os envolvidos na escola, projetos de intercâmbio com outros países e a possibilidade de trabalhar com habilidades individuais, quando se estabelece uma semana de talentos na escola. Além disso, discute e aprofunda a pedagogia de projetos, muito debatida nos últimos quinze anos e também desvirtuada muitas vezes, devido a seu caráter polissêmico e apropriações imprecisas em seu uso. Tantos elementos nos levam a escolher alguns de seus aspectos para a atividade.

### **Duração da atividade**

A atividade terá a duração total de três horas/aulas distribuídas em três encontros de reunião pedagógica com os coordenadores e professores da escola, de uma hora/aula cada.

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**  
Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

### **O que o professor poderá aprender com esta aula**

Aprofundar o estudo sobre as tecnologias da educação e seu uso eficaz.

A pedagogia de projetos ou projetos de trabalho na escola intra e/ou interdisciplinar.

### **Conhecimentos prévios que devem ser trabalhados pelo mediador com o professor**

Tecnologias da informação - conceito.

Pedagogia de projetos.

### **Estratégias e recursos da aula/descrição das atividades**

#### **Primeira etapa - Primeira reunião**

Antes de passar o vídeo, escreva na lousa a sigla TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) ou NTICs (Novas Tecnologias da Informação e Comunicação – pode-se encontrar o termo “novas” uma vez que o homem sempre criou tecnologias da informação, como o rádio e o telégrafo, por exemplo) e pergunte se os docentes conhecem essas siglas. Peça ao grupo para levantar exemplos de algumas dessas novas tecnologias da informação e comunicação que vêm surgindo e revolucionando os processos de ensino e aprendizagem nos últimos trinta anos. Eis alguns exemplos: videocassete, computadores pessoais, internet com as infinitas possibilidades de comunicação, câmeras de vídeo e foto para computador ou *webcams*, disquetes, CDs, *pendrives*, DVDs, telefones celulares, TV a cabo, fotografia digital, telefones inteligentes, *Ipod*, *Ipad* etc. Os professores elencarão várias TICs. Após a discussão, peça a eles que registrem as mais utilizadas na vida pessoal de cada um, nas práticas de sala de aula e também as mais utilizadas pelos alunos.

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo.

Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**

Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

### Segunda etapa - Primeira reunião pedagógica

Após a retomada geral dos registros, passe o vídeo pedindo aos professores que identifiquem no trabalho da escola Jandira de Andrade Lima como seus integrantes usam as ferramentas tecnológicas. Depois, ressalte que o uso sempre está a serviço de uma educação de qualidade. Se puder, termine esse encontro tocando ou lendo a letra da música de Gilberto Gil – *Pela internet*, em anexo. A música está no CD *Quanta*, da Warner Music, 1997.

### Terceira etapa - Segunda reunião pedagógica

Abra a reunião retomando o vídeo, lembrando que o uso das tecnologias deve estar a serviço dos projetos da escola. Destaque as passagens de “Ana Xavier e a semana dos talentos” que mostram como o vídeo “*O sumiço da santa*”, que trata sobre a fundação da cidade Limoeiro e é utilizado para iniciar o projeto, o uso dos computadores e a internet nos projetos de intercâmbio com outras escolas e a cena da limpeza de uma fita de vídeo, bem como o carinho com que o material é tratado para ser reutilizado em um projeto futuro potencializaram as ações desenvolvidas pela escola Jandira de Andrade Lima. Depois desse aquecimento, divida os professores em cinco grupos e entregue a cada grupo, transcrita em uma filipeta, uma afirmação feita por Pier Cesare Rivoltella, filósofo italiano especialista em mídias e educação. Sua entrevista na íntegra está em anexo. Cada grupo deve concordar ou discordar da afirmação, justificar e expor experiências que refutem ou ratifiquem as ideias defendidas por ele. Feche a reunião sistematizando conceitos surgidos das afirmações.

1. As escolas se relacionam mal com os jovens nativos digitais. Hoje, as novas gerações estão completamente ligadas à tecnologia e aos meios de comunicação.

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**  
Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

Elas fazem parte de uma cidade que não é só real, mas também digital. E nesse espaço você não é brasileiro nem italiano. Os jovens de hoje são criados numa sociedade digital. Por isso, educar para os meios de comunicação é educar para a cidadania. Daí vem a urgência de a escola se integrar a essa realidade.

2. A tecnologia deve permear os processos de ensino e aprendizagem, como acontece com a escrita. O papel do professor que usa a tecnologia é parecido com o do diretor de um filme. Trata-se de um professor-diretor, que não se limita a falar, mas passa a direcionar o uso dos meios de comunicação pelos alunos.
3. Se apenas um professor responde pelo conhecimento da tecnologia e da mídia (como ocorre em muitas escolas que têm salas de informática), os outros tendem a se desinteressar pelo assunto. E, para ser eficaz, esse trabalho precisa ser feito em equipe.
4. Na Europa, é comum o professor ver os meios de comunicação como uma cultura popular e de baixo nível, em oposição aos livros, que são a alta cultura. No Brasil, me parece, a questão é outra: muitos educadores não têm sequer acesso a elas. Nesse caso, a situação é ainda pior
5. Quando em uma escola não se tem TV, DVD, computador, é possível desenvolver bons trabalhos usando meios como a escrita e a fotografia. Até as rádios comunitárias, que são muito comuns no Brasil, podem ser bem aproveitadas em sala de aula.

### **Conclusão da atividade - Terceira reunião pedagógica**

Proponha aos professores, depois da discussão e aprofundamento dos conceitos, para que planejem e registrem uma atividade com o uso de uma tecnologia da informação a que eles têm acesso em suas escolas. A escolha da tecnologia fica a critério de cada um e a

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**

Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

atividade pode ser para uma aula apenas, um projeto mais amplo com várias disciplinas envolvidas, uma semana de talentos etc. Os professores, portanto, podem fazer isso individualmente, serem divididos por área, série, segmento.

Outra possibilidade é partir de uma mesma tecnologia: um vídeo, um *site*, uma conversa registrada no MSN, um programa da TV a cabo etc. Uma terceira sugestão: a mesma tecnologia com um único conteúdo. Por exemplo: a escola de Limoeiro fez um projeto de intercâmbio com Portugal e um trabalho com a lusofonia, desse modo, pode-se utilizar o vídeo *Língua - Vidas em Português* (detalhes em anexo) e, a partir dele, pedir aos professores para elaborar uma atividade. Caso a opção seja partir desse vídeo ou de outro, a riqueza estará em cada professor presenciar as inúmeras possibilidades de olhares diante de uma mesma tecnologia. Para concluir, alguns professores ou grupos exporão as atividades e as colocarão em prática, de preferência. O essencial não é a tecnologia usada ou o tema veiculado por ela, mas a intenção pedagógica da atividade, o planejamento de seus passos para o aprendizado e a avaliação. Essencial, também, avaliar se a atividade com as TICs, de fato, proporciona a aprendizagem significativa.

### Questões para discussão

O papel das TICs na escola.

O uso técnico e o uso crítico. Não adianta dominar a técnica se a finalidade não está a serviço de uma educação de qualidade para todos.

O papel da escola para orientar os alunos a utilizarem a internet e as redes de relacionamento com segurança e respeito às diferenças, como o projeto de intercâmbio desenvolvido em Limoeiro.

Projetos de trabalho como postura diante do conhecimento.

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**

Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

### **Bibliografia de consulta**

HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **Organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998. Clássico sobre o assunto e um dos primeiros livros traduzidos para a Língua Portuguesa versando sobre os projetos na escola.

PALFREY, John; GASSER, Urs. **Nascidos na era digital**. Entendendo a primeira geração dos nativos digitais. Porto Alegre : Artmed, 2011. O livro discute, por meio de teoria e pesquisas com alunos, a geração que nem imagina a vida sem o computador.

SANCHO, Juana Maria; HERNANDEZ, Fernando. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006. Os autores mostram caminhos para enfrentar os desafios das tecnologias e seu uso positivo nas escolas.

Revista TV Escola. *Novas tecnologias na escola*. MEC. Dezembro de 2010.

Revista de Educação 4. *Projetos de trabalho*. Porto Alegre: Editora Projeto, 2000. Esta revista traz vários artigos sobre teoria e prática de projetos, dentre eles um artigo de Fernando Hernandez e um de Lucia Helena Alvarez, professora entrevistada no vídeo.

Revista Nova Escola. Editora Abril. *Como trabalhar com projetos*. Abril de 2011. A mais recente edição dessa revista traz como tema principal os projetos de trabalho.

### **Filmografia**

*Língua - Vidas em Português*, 2004. Documentário de Victor Lopes, produzido por Brasil e Portugal, filmado em seis países, cujo tema são os *falares* da Língua Portuguesa. Além de ser um assunto que emerge da experiência da escola de Limoeiro, é um vídeo belíssimo a que todos devem assistir.

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**

Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

**DICAS PEDAGÓGICAS**

### **Site recomendado**

No endereço eletrônico abaixo, há entrevistas com grandes professores e estudiosos da educação. Uma delas, de Pier Cesare Rivoltella, concedida em março de 2007, encontra-se na íntegra, em anexo.

<<http://revistaescola.abril.com.br/gestao-escolar/diretor/>>. Acesso em: 05 maio 2011.

### **Anexo 1**

#### **Pier Cesare Rivoltella: "Falta cultura digital na sala de aula"**

(Especialista em Mídia e Educação da Universidade Católica de Milão diz que a tecnologia e seu conteúdo devem fazer parte do dia a dia escolar )

Disponível em: <<http://linguagemtecdigital.blogspot.com/2011/04/pier-cesare-rivoltella-falta-cultura.html>>. Acesso em: 09 maio 2011.

O Brasil ainda engatinha quando se fala em inclusão digital nas escolas públicas. Até o ano passado, das 143 mil instituições de Ensino Fundamental do país, cerca de 17 mil contavam com laboratórios de informática, segundo dados do Ministério da Educação (MEC). Porém cresce nas faculdades de Educação a preocupação em formar profissionais preparados para lidar teoricamente com a linguagem das novas mídias e seu significado nas salas de aula. É para apoiar projetos como esse que o filósofo italiano Pier Cesare Rivoltella, especialista em Mídia e Educação da Universidade Católica de Milão, na Itália, visita o Brasil com frequência. Ele orienta pesquisas sobre a relação entre jovens e internet do Grupo de Pesquisa Educação e Mídia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), onde também dá aulas sobre Mídia e Educação, e acompanha pesquisas de mestrado na Universidade Federal de Santa Catarina.

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo.

Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**

Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.





Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

Para Rivoltella, os meios de comunicação dão impulso à inovação do ensino. “É a troca da abordagem tradicional – baseada na fala do professor à frente da sala de aula – pelo uso de mídias que favoreçam o trabalho em grupo mais ativo, dinâmico e criativo em todas as disciplinas.” O especialista, que também forma docentes da rede pública italiana, ainda sente uma certa resistência cultural quando se fala em tecnologia na sala de aula. “Os professores não são formados para lidar com elas”, afirma. No Brasil, o cenário não é muito diferente. “As experiências, geralmente, são voltadas para o conhecimento técnico dos meios de comunicação, não o crítico.”

### Como os jovens se relacionam com as novas tecnologias?

**Pier Cesare Rivoltella** Uma das maiores características desse público é o que chamamos de uma disposição multitarefa. Ele responde às mensagens do celular, ouve música no iPod, vê TV e fala com os amigos no Messenger – tudo ao mesmo tempo. Da mesma forma, ele sabe que acessar a internet pelo computador de casa ou pelo telefone celular é muito diferente. O computador, geralmente, é de toda a família e fica na sala. O celular é pessoal. Além disso, o jovem de hoje reconhece as especificidades de cada tecnologia e se adapta a elas. Ele pode sair pela cidade enquanto olha a tela do celular – o que é impossível na frente da tela de um computador. Fazer tudo isso simultaneamente é uma característica típica das novas gerações. Por um lado, isso lhes confere uma elaboração cognitiva muito rápida. Por outro, acaba deixando-os na superficialidade, pois não dá tempo de se aprofundar nos assuntos.

### Como as escolas se relacionam com esses jovens?

**Rivoltella** Mal, muito mal. Hoje, as novas gerações estão completamente ligadas à tecnologia e aos meios de comunicação. Elas fazem parte de uma cidade que não é só real mas também digital. E nesse espaço você não é brasileiro nem italiano. Os jovens de hoje são criados numa sociedade digital. Por isso, educar para os meios de comunicação é educar para a cidadania. Daí vem a urgência de a escola se integrar a essa realidade.

### O que significa dizer que a mídia deve fazer parte do cotidiano da escola?

**Rivoltella** Que ela deve permear os processos de ensino e aprendizagem, como acontece com a escrita. O papel do professor que usa a tecnologia é parecido com o do diretor de um filme. Trata-se de um professor-diretor, que não se limita a falar, mas passa a direcionar o uso dos meios de comunicação pelos alunos.

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**  
Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

### Qual a melhor forma de levar o tema mídia para a sala de aula?

**Rivoltella** Como um tema transversal. Alguns pesquisadores defendem a criação de uma disciplina específica, mas já está provado que isso não funciona. Se apenas um professor responde pelo conhecimento da tecnologia e da mídia (como ocorre em muitas escolas que têm salas de informática), os outros tendem a se desinteressar pelo assunto. E, para ser eficaz, esse trabalho precisa ser feito em equipe. O professor de Língua Portuguesa trabalha com a análise do texto e o uso da linguagem na mídia. O de Arte, com a dimensão expressiva dos meios. O de Tecnologia, com as ferramentas. O de Matemática, com a representação da disciplina nos diferentes meios de comunicação. E assim por diante.

### O professor que não fizer isso vai ficar para trás?

**Rivoltella** Sim, já está ficando. E digo isso porque ele não compartilha com os alunos a mesma cultura, o que gera um abismo entre eles. A pior consequência disso é não conseguir estabelecer um diálogo educativo. Aqui, na Europa, é comum o professor ver os meios de comunicação como uma cultura popular e de baixo nível, em oposição aos livros, que são a alta cultura. No Brasil, me parece, a questão é outra: muitos educadores não têm sequer acesso a elas. Nesse caso, a situação é ainda pior.

### Como os professores se relacionam com as novas mídias?

**Rivoltella** Uma pesquisa que fizemos em 2006 revelou que 18% dos professores italianos só usam a internet para fazer pesquisas. Eles também não debatem com os alunos os problemas culturais ligados às novas tecnologias – ou porque não entendem que isso interessa a eles, ou porque não se consideram preparados para isso. Na escola, a tecnologia ainda é vista como um perigo, não como uma aliada.

### O que o professor precisa para explorar as tecnologias em sala de aula?

**Rivoltella** Precisa saber fazer análises críticas e organizar atividades de produção usando essas tecnologias (e também os meios de comunicação). Os computadores e celulares deixaram de ser apenas ferramentas de recepção. Hoje, são também de produção. Uma criança pode tirar fotos ou fazer vídeos com um celular e publicá-los na internet. Qualquer um pode editar e produzir conteúdo. Há cinco anos, éramos apenas consumidores de conteúdos prontos. Da mesma forma, é importante o professor organizar palestras e oficinas de produção multimídia, conhecer as linguagens da mídia, saber utilizar uma câmera e

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo.

Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**

Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

dominar a dinâmica dos textos na internet, com seus *links* para outros textos. Na Itália, trabalhos como esse são feitos nas disciplinas de Arte e Língua Italiana no Ensino Fundamental.

### **Os cursos de graduação em Pedagogia têm a preocupação de preparar os professores para lidar com as novas tecnologias?**

**Rivoltella** Na Itália, ainda não temos um curso de graduação que forme mídia-educadores – isso só existe em nível de mestrado e doutorado. No Brasil, essa preocupação parece ser maior. Na faculdade de Educação da PUC de São Paulo, há estudos sobre o tema desde meados dos anos 1990. O mesmo ocorre na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A PUC do Rio de Janeiro e a Universidade Federal de Santa Catarina também têm disciplinas de Mídia e Educação nos cursos de graduação em Educação. E acompanho projetos como orientador do Grupo de Pesquisa Educação e Mídia da PUC carioca.

### **O que um curso desse tipo deve oferecer aos futuros professores?**

**Rivoltella** Em primeiro lugar, é essencial definir objetivos e metodologias para uma formação que abranja todos os meios de comunicação. Isso permite que o professor, quando passar a dar aula, saiba em que momento deve usar cada mídia com os alunos, o que facilita muito seu planejamento. Ele também precisa conhecer teorias da comunicação e da recepção e metodologias de pesquisa, como técnicas de entrevistas. E, finalmente, o curso deve ensinar a avaliar. Em mídia-educação, provas objetivas não permitem a mensuração do que o aluno vê numa imagem. É preciso observá-lo vendo TV. Analisar o comportamento no contexto real em que ele lida com a mídia ajuda o professor a perceber comportamentos reais e a propor debates e discussões.

### **Ao mesmo tempo, o senhor defende a criação de um novo tipo de profissional, o mídia-educador. Qual o papel dele?**

**Rivoltella** Ele é um especialista no tema. Tem competências nas áreas de Comunicação e Pedagogia e, na escola, ajuda a formar os professores das outras disciplinas e atua em conjunto com eles no aprofundamento do trabalho educativo com os meios de comunicação. Na Europa, os mídia-educadores vêm da Comunicação e da Pedagogia – ou se formam em cursos como o de Mídia e Educação, que dirijo desde 1999. Eles já atuam em algumas escolas públicas italianas, embora o Ministério da Educação não tenha posição

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**

Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

oficial sobre a questão. Muitos são consultores de escolas, sobretudo nas que têm autonomia financeira.

**Muitos defendem que esse mídia-educador ajude a aprimorar a programação infanto-juvenil.**

**Rivoltella** Eu estou entre eles. O mídia-educador é o profissional que tem competências pedagógicas para preservar os valores e a ética necessários na produção audiovisual direcionada ao público infanto-juvenil. Há tentativas de inserir o mídia-educador nos canais de TV italianos, mas as empresas ainda estão completamente voltadas a interesses econômicos.

**No Brasil, ainda há muita resistência ao uso da tecnologia na escola.**

**Rivoltella** Isso é muito ruim porque o Brasil fica para trás nessa questão que é crucial. Na Europa, ela já foi amplamente superada, pelo menos no que diz respeito a computadores. O que falta é formar professores que dominem as relações entre mídia e Educação. Hoje, o que existe é uma competência instrumental, o mínimo necessário para desenvolver um pensamento crítico sobre a internet, por exemplo.

**Como atuar numa escola sem TV, DVD, computador?**

**Rivoltella** É possível desenvolver bons trabalhos usando meios como a escrita e a fotografia. Até as rádios comunitárias, que são muito comuns no Brasil, podem ser bem aproveitadas em sala de aula.

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**  
Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

**DICAS PEDAGÓGICAS**

## Anexo 2

### Pela Internet (Gilberto Gil)

Criar meu web site  
Fazer minha home-page  
Com quantos gigabytes  
Se faz uma jangada  
Um barco que veleje

Que veleje nesse informar  
Que aproveite a vazante da infomaré  
Que leve um oriki do meu velho orixá  
Ao porto de um disquete de um micro em Taipé

Um barco que veleje nesse informar  
Que aproveite a vazante da infomaré  
Que leve meu e-mail até Calcutá  
Depois de um hot-link  
Num site de Helsinque  
Para abastecer

Eu quero entrar na rede  
Promover um debate  
Juntar via Internet  
Um grupo de tietes de Connecticut

De Connecticut acessar  
O chefe da Macmilícia de Milão  
Um hacker mafioso acaba de soltar  
Um vírus para atacar programas no Japão

Eu quero entrar na rede pra contactar  
Os lares do Nepal, os bares do Gabão  
Que o chefe da polícia carioca avisa pelo celular  
Que lá na praça Onze um vídeopôquer para se jogar

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo.  
Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**  
Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

## DICAS PEDAGÓGICAS

Disponível em: <<http://letras.terra.com.br/gilberto-gil/68924/>>. Acesso em: 09 maio 2011

### Glossário

**Internet** – associação mundial de redes de computador.

**Web site** – servidor de World Wide Site (área da Internet que abriga documentos em formato de hipermídia); conjunto de páginas interligadas, disponível na WWW.

**Home-page** – página central de um *web site*; termo normalmente usado como sinônimo de *web site*.

**Gigabyte** – cerca de um bilhão de *bytes*. *Byte* = unidade básica de informação em computação = 8 *bits*.

**Oriki** – gênero da poesia iorubá.

**Orixá** – divindade do Candomblé.

**E-mail** – abreviação de *eletronic mail* (correio eletrônico): mensagem enviada de um usuário da Internet para outro.

**Hotlink** – endereço de um *web site* particularmente interessante.

**Macmilícia** – neologismo: Mac = abreviação de Macintosh (linha de computadores da Apple).

**Hacker** – entusiasta de informática que geralmente se dedica a burlar o sistema de segurança de redes de computador.

**Consultora: Gracia Klein**

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no **Canal 123 da Embratel**, no **Canal 112 da SKY**, no **Canal 694 da Telefônica TV Digital** ou gratuitamente sintonizando sua **antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965**  
Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.